

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES IDENTIFICADOS COM  
HIPERSENSIBILIDADE AOS AEROALÉRGENOS EM UM AMBULATÓRIO DE  
ALERGIA E IMUNOLOGIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Manuela Amaral Almeida Costa*

*Edilma Magda de Souza Muniz*

**Resumo:** As alergias respiratórias, que clinicamente compreendem asma e rinite, caracterizam-se por uma reação de hipersensibilidade tipo I, pois resultam da interação de alérgenos ambientais com anticorpos IgE específicos. São doenças multifatoriais causadas pela interação de fatores genéticos e exposição a fatores ambientais. Este trabalho tem como objetivo descrever uma das atividades de enfermagem desenvolvidas no ambulatório do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), a pacientes identificados com reação de hipersensibilidade aos aeroalérgenos, visto ser algo inovador neste serviço, tendo iniciado em 2015, fundamentado na Teoria dos Processos Adaptativos de Callista Roy. Os pacientes identificados com hipersensibilidade aos aeroalérgenos, grupo que contém os ácaros, pólenes, fungos, alérgenos de baratas e epitélio de animais, são encaminhados à consulta de enfermagem. A assistência de enfermagem é prestada de forma humanizada e sistematizada de modo que a clientela recebe o cuidado qualificado, individualizada, baseado na competência técnico-científica. As orientações de enfermagem são recebidas sempre de forma muito atenciosa pelos pacientes, tendo sempre um feedback positivo a respeito do atendimento oferecido. As alergias respiratórias são multifatoriais, necessitando de um controle ambiental no manejo das doenças respiratórias, destaca-se a necessidade de acompanhamento por equipe multidisciplinar para que se chegue mais próximo do controle desta doença de característica crônica. A enfermeira mediante seu cuidado clínico, oferecer uma contribuição ao processo adaptativo do paciente, permitindo-se, com isso, a substituição de respostas ineficazes por respostas adaptativas, visando sua melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem. Assistência ao paciente. Alergia.

**Abstract:** Respiratory allergies, which clinically include asthma and rhinitis, are characterized by a type I hypersensitivity reaction, as they result from the interaction of environmental allergens with specific IgE antibodies. They are multifactorial diseases caused by the interaction of genetic factors and exposure to environmental factors. This

study aims to describe one of the nursing activities developed at the outpatient clinic of the University Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA), to patients identified with a hypersensitivity reaction to aeroallergens, since it was something innovative in this service, having started in 2015, based on the Theory of Adaptive Processes of Callista Roy. Patients identified with hypersensitivity to aeroallergens, a group that contains the mites, pollen, fungi, cockroach allergens and animal epithelium, are referred to the nursing consultation. The nursing care is provided in a humanized and systematized way so that the clientele receives the qualified, individualized care based on the technical-scientific competence. The nursing orientations are always received very attentively by the patients, always having a positive feedback regarding the care offered. Respiratory allergies are multifactorial, requiring an environmental control in the management of respiratory diseases, it is necessary to follow up with a multidisciplinary team in order to get closer to the control of this chronic characteristic disease. The nurse through her clinical care, offer a contribution to the adaptive process of the patient, allowing, with this, the substitution of ineffective responses for adaptive responses, aiming at their better quality of life.

**Keywords:** Nursing care. Patient care. Allergy.

## 1 INTRODUÇÃO

As alergias respiratórias, que clinicamente compreendem asma e rinite, caracterizam-se por uma reação de hipersensibilidade tipo I, pois resultam da interação de alérgenos ambientais com anticorpos IgE específicos. São doenças multifatoriais causadas pela interação de fatores genéticos e exposição a fatores ambientais. O processo inflamatório é considerado atualmente o principal evento fisiopatológico. O diagnóstico preciso com identificação do(s) alérgeno(s) envolvido(s) (determinação de IgE específica in vivo ou in vitro), a intensidade dos sintomas, e o conhecimento da fisiopatologia são os elementos básicos para se estabelecer o melhor tratamento. Os estudos mostram que, com medicação apropriada, orientação e educação adequadas, as alergias respiratórias podem ser bem controladas com prejuízo mínimo da qualidade devida do paciente (GALVÃO, 2005)

Para a instituição de medidas de higiene ambiental adequadas, é importante que sejam identificados pela história clínica do paciente os principais agentes envolvidos no desencadeamento de sintomas nasais e/ou extranasais. Estão envolvidos nesses sintomas: aeroalérgenos (ácaros do pó domiciliar, fungos, alérgenos de baratas, epitélio de animais, polens e ocupacionais), poluentes intradomiciliares e extradomiciliares (fumaça de tabaco, material particulado liberado pela cocção/aquecimento – gás de cozinha, fogão a lenha), e irritantes (odores fortes, ar-condicionado) (SOLE, 2012).

Nestes casos condutas individualizadas irão potencializar as chances de melhor controle da doença. Considerando a importância do gerenciamento do cuidado de enfermagem a este grupo de pacientes, surge o questionamento: como se faz a assistência de enfermagem a pacientes identificados com hipersensibilidade aos aeroalérgenos em um Ambulatório de Alergia e Imunologia?

Constituiu-se como objetivo deste estudo descrever uma das atividades de enfermagem desenvolvidas no ambulatório do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) visto ser algo inovador neste serviço, tendo iniciado em 2015, e com resultado positivo para a assistência de maneira multidisciplinar e na perspectiva de orientação e educação para saúde

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A fundamentação teórico- metodológica utilizado no atendimento aos pacientes com hipersensibilidade tipo I foi a Teoria de Enfermagem de Callista Roy que trata o cuidado de enfermagem como um suporte profissional dispensado pelos enfermeiros aos seus pacientes com vistas à sua adaptação às diversas condições de vida (ROY; ANDREWS, 1999). O referencial teórico de Roy oferece elementos adequados ao cuidado de enfermagem por colaborar na adaptação de pacientes com doenças crônicas, tais como,

portadores de alergias, pois busca fornecer subsídios para a implementação de um cuidado clínico qualificado quando auxilia o paciente na sua trajetória de adoecimento, contribuindo para a promoção de sua adaptação às novas condições de saúde e doença. A enfermeira mediante seu cuidado clínico, oferecer uma contribuição ao processo adaptativo do paciente, permitindo-se, com isso, a substituição de respostas ineficazes por respostas adaptativas, visando sua melhor qualidade de vida.

Como afirmam Roy e Andrews (1999), os estímulos podem ser internos ou externos e incluem todas as condições, circunstâncias e influências circundantes ou que afetam o desenvolvimento e comportamento do sistema adaptativo humano. Após a análise dos estímulos que afetam a adaptação, elaborou-se um planejamento de intervenções de enfermagem, na tentativa da enfermeira mediante seu cuidado clínico, oferecer uma contribuição ao processo adaptativo do paciente, permitindo-se, com isso, a substituição de respostas ineficazes por respostas adaptativas, visando sua melhor qualidade de vida.

De acordo com os pressupostos dessa teoria, a meta da enfermagem é promover respostas humanas, utilizando os modos adaptativos fisiológico, de desempenho de papel, de autoconceito, e de interdependência, em vista de serem estas as respostas que se relacionam positivamente com a saúde.

O cuidado clínico de enfermagem, fundamentado na Teoria de Roy, favorece a adaptação de pessoas portadoras de alergias a assumirem estilo de vida que lhes proporcione bem estar.

### **3 METODOLOGIA**

Os pacientes identificados com hipersensibilidade aos aeroalérgenos, grupo que contém os ácaros, pólenes, fungos, alérgenos de baratas e epitélio de animais, são

encaminhados à consulta de enfermagem. A assistência de enfermagem é prestada de forma humanizada e sistematizada de modo que a clientela recebe o cuidado qualificado, individualizada, baseado na competência técnico-científica. Coleta-se dados, observa o comportamento para verificar padrão de resposta adaptativos e analisa as informações sobre a situação de saúde, com identificação de problema que serão a base do cuidado de enfermagem, em seguida é estabelecida um plano de cuidado ,onde os mesmos são orientados , quanto ao controle ambiental, buscando dessa forma educar o paciente para que entenda a relação existente entre as características do ambiente em que vive e a existência e intensidade do quadro alérgico.

Para a utilização do processo de enfermagem, trabalharemos com um sistema padronizado de linguagem, tanto para diagnósticos, como para intervenções e resultados. Essa padronização pode ser obtida com a utilização de classificações conhecidas internacionalmente: Classificação Internacional dos procedimentos de Enfermagem (CIPE).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As orientações de enfermagem são recebidas sempre de forma muito atenciosa pelos pacientes, tendo sempre um feedback positivo a respeito do atendido oferecido. A sugestão de mudanças de rotinas num primeiro momento pode parecer invasivo, mas diante da exposição de sua implicação para controle da doença, elas passam a serem vistas como mais uma forma de tratamento. Ambulatório de Alergias funciona em uma sala adaptada e muito pequena para as atividades que desenvolvem em colaboração com o médico do serviço.

Com base na última orientação da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia/ 2017 foram selecionadas as principais orientações a serem passadas para os pacientes. Estas orientações também são ofertadas tendo por base os dados colhidos na anamnese sobre suas

condições ambientais e socioeconômicas de cada paciente de forma que possamos sugerir mudanças dentro da realidade de cada família para obtermos o máximo de êxito em seu seguimento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este breve relato torna público mais uma atividade de enfermagem no ambulatório de alergologia e imunologia oferecida à população, visto que muitas vezes estes serviços passam despercebidos no sistema de saúde. Sendo assim, destaca-se o importante papel do enfermeiro para a promoção e cuidado da saúde.

Os alérgenos domiciliares são o que temos contato primeiro e os com maior tempo de exposição, porém as alergias respiratórias são multifatoriais, necessitando de um controle ambiental no manejo das doenças respiratórias, destaca-se a necessidade do acompanhamento por equipe multidisciplinar para que se chegue mais próximo do controle desta doença de característica crônica.

Ao enfermeiro mediante seu cuidado clínico, oferece uma contribuição ao processo adaptativo do paciente, permitindo-se, com isso, a substituição de respostas ineficazes por respostas adaptativas, visando sua melhor qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS**

GALVÃO, C.; CASTRO, F. As alergias respiratórias. **Revista de Medicina**, v. 84, n. 1, p. 18-24, 26 mar. 2005.

NUNES, D. C.I. **Alergia ao látex: análise da produção científica dos enfermeiros**. Rev. SOBECC, São Paulo. out./dez. 2013; 18(4): 26-37. rev [www.sobecc.org.br](http://www.sobecc.org.br).

ROCHA, L. A.. **Cuidado Clínico de Enfermagem a Pessoa com IC: relação entre diagnósticos NANDA, modos adaptativos de Roy e intervenções da NIC** .Tese mestrado. Universidades Estadual do Ceará . v1, p32-41 2008.

<http://aps.bvs.br/aps/quais-as-orientacoes-de-enfermagem-para-crianca-com-alguma-alergia>.19/10/2018

ROY, C.; ANDREWS, H.A. The Roy adaptation model. 2. ed. Stamford: Appleton e Lange, 1999. 574p.

SOLE, D.; et al. **III Consenso Brasileiro sobre Rinites - 2012**. Braz J Otorhinolaringol. 2012,75(6):1-51.